

## AVENIDA CORONEL SILVA TELLES



Omar Simões Magro, Vice-Prefeito Municipal, em exercício, etc..

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte

**RESOLUÇÃO N. 738**

(*Denominando Avenida Coronel Silva Telles a via publica conhecida por Avenida Germania*).

A Camara Municipal de Campinas resolve :

Art. unico — Fica denominada Avenida Coronel Silva Telles a via publica conhecida por Avenida Germania, no bairro do Frontão, em homenagem ao benemerito cidadão Antonio Carlos da Silva Telles ; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução competir, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Campinas, 5 de Outubro de 1923.

*Omar Simões Magro.*

Publicada na Secretaria da Prefeitura, aos 5 de Outubro de 1923.

O Secretario,

*Amilar Alves.*

RUA CORONEL SILVA TELES



- E Silva Teles, vovô?

- Antonio Carlos da Silva Teles foi grande amigo de Francisco Glicério. Ele era natural de Capivari. No início do século elaborou um estudo, que não saiu de projeto, para a fusão entre a Mogiana e a Cia. Paulista, incluindo mais tarde a Estrada de Ferro Sorocabana. Essa fusão somente ocorreria muitos anos depois, quando se constituiu a Fepasa. Silva Teles foi quem redigiu a ata de fundação da Companhia Mogiana.

"Andava Silva Teles pelos 28 anos, quando participou ativamente da fundação da nova empresa, cuja ata de constituição redigiu de proprio punho. Em 1904, sendo planejada a fusão da Mogiana com a Paulista, representou-a nas conversações preliminares com o representante desta última, o engenheiro Adolfo Pinto" ( Raul de Andrade e Silva, in Glicério e Silva Telles, Acervo II, Departamento do Arquivo do Estado).

(Extraído de uma reportagem sob o título "Barões da Historia estão nas ruas", texto de Hermano Pini Filho, às fls. 4 e 5 da edição de 14 de julho de 1981 do "Jornal de Hoje", de Campinas, em edição comemorativa do 207º aniversário da cidade).